

1 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SÃO
2 BERNARDO DO CAMPO
3
4

5 ATA CMDCA 779ª RE

6 Aos dezessete dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, realizou-se de modo
7 presencial a reunião extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do
8 Adolescentes. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros: Cátia Rodrigues de S. Prometi,
9 Everton Marcello C. B. de Vasconcelos, Ércule Alfredo Notte, Abgair Maria L. Oliveira, Simone
10 Alves da Silva, Leila Dalila Gomes de Souza, Tatiana Mariana C. de Freitas, Maria de Fátima
11 Sanchez, Érica Alessandra da S. Colasso, Sebastião Domingos da S.Filho, Luayra Cristina V.
12 Nascimento, Aline Silva Nonato, Carlos Eduardo O. Rocha, Maria da Conceição P.N. do
13 Nascimento, Paula Francinete Lopes Costa, Aline da Silva Nonato, Claudiene Santos Silva; como
14 convidados/observadores: Maria Rita Alencar, Veranilda Guimarães, Cecília P, Andréia S. Moran,
15 Selma S. Lemos, Valquiria Moraes, Andreia F, Mayrina Semião, Célia Marina dos Santos, Vera
16 Lúcia do Carmo Silva, Jean Valadares, Maria Urso, Ana Paula da Mota Borges, Roberta Alonso
17 Nunes. 1) Abertura: Na abertura da reunião às 9h11 minutos a Sra. Simone Alves da Silva, vice
18 coordenadora do CMDCA cumprimenta a todos os presentes.2) Justificativa de ausência de
19 conselheiros: São apresentadas as justificativas de ausência dos seguintes conselheiros: Silvia de
20 Araújo Donnini, Geraldo Reple, Júlia Benício, Vera , Anderson Lopes Ingrid , João Abukater
21 (compromisso profissional), as justificativas devem ser enviadas ao e-mail para a secretaria
22 executiva do CMDCA para que ela possa então fazer as devidas anotações, justificadas as
23 ausências, passou-se para a votação. Foram aprovadas as justificativas de ausência por 11 votos.
24 Na abertura da reunião foi informada pela Sra. Simone que a reunião é pauta única conforme
25 convocação, Apreciação e Aprovação do Plano de Aplicação e Edital – status e seleção de projetos
26 para financiamento – FUMCAD. A Sra. Érica informa que faremos os destaques de como está o
27 Edital, e que na gestão da Mesa Coordenadora da sociedade civil já havíamos feito uma consulta
28 pública com as entidades, em conjunto com a Secretaria de Assistência Social e Conselho Tutelar
29 quais seriam as prioridades do chamamento, na última segunda feira dia 15/04/24 fizemos uma
30 reunião com as Osc's, mas como nem todos participaram, reservamos um espaço para isso e na
31 reunião de hoje. A Mesa Coordenadora recebeu uma análise da Comissão Jurídico Financeira da
32 Prestação de Contas passada do primeiro trimestre de 2023, verificou-se que o valor é maior
33 devido aos depósitos da aprovação dos outros trimestres de 2023, e a Mesa fez a proposta de
34 aumentar o valor e darmos abertura para as entidades acrescentarem sugestões e propostas.
35 Passou-se para a leitura do Plano de Aplicação de 2024, temos sete eixos, o primeiro eixo diz a
36 respeito à formação do Conselho, que se acrescenta a formação do Conselho Tutelar como já
37 estava definido. EIXO - Fortalecimento do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do
38 Adolescente – Objetivo Construir processo de capacitação continuada para o Conselho Municipal
39 dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Tutelar Realizar a capacitação para o

40 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente 300.000,00 eixo - Direito à vida,
41 igualdade e segurança pública eixo - direito à liberdade, respeito e dignidade eixo - direito à
42 proteção social de assistência social eixo - direito à educação, cultura, esporte e lazer eixo - direito
43 à saúde e aos direitos sexuais e reprodutivos Abertura de chamamento público para financiamento
44 e repasse de recurso para ações voltadas às crianças e aos adolescentes. Responsável: Comissão
45 Jurídica Apoio: Comissão de Registro e Técnica / SAS. eixo - direito a profissionalização e à
46 proteção de exploração no âmbito do trabalho apoiar e acompanhar a organização dos serviços
47 objetivando fortalecer as ações de convivência familiar e comunitária saudável. Abertura de
48 chamamento público para financiamento e repasse de recurso para ações voltadas às crianças e
49 aos adolescentes. Estimular o debate e apoiar a criação de oportunidades para adolescentes, com
50 abordagem na aprendizagem criativa, estímulo de resolução de problemas complexos e
51 protagonismo infanto juvenil. Priorizando as áreas de: • preparação para o mercado de trabalho, •
52 desenvolvimento de atividades do século XXI; • educação STEAM (integração de conhecimentos de
53 Artes, Ciências, Tecnologia, Abertura de chamamento público para financiamento e repasse de
54 recurso para ações voltadas aos adolescentes. Engenharia e Matemática), • tecnologia e inovação,
55 • mobilidade social, e • cultura e linguagens. Estimular o debate e apoiar a efetivação dos Objetivos
56 de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 3 e 16, que respectivamente trazem a necessidade de: •
57 assegurar uma vida saudável e assegurar uma vida saudável e promoção do bem-estar para todas
58 e todos, em todas as idades, e • promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para
59 o desenvolvimento sustentável e acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de
60 violência e tortura contra crianças e adolescentes. Abertura de chamamento público para
61 financiamento e repasse de recurso para ações voltadas às crianças e aos adolescentes. Estimular
62 o debate e apoiar a efetivação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 4 e 5, que
63 respectivamente trazem a necessidade de: • aumentar substancialmente o número de jovens e
64 adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para
65 emprego, trabalho decente e empreendedorismo, e • alcançar a igualdade de gênero e empoderar
66 todas as mulheres e meninas. Abertura de chamamento público para financiamento e repasse de
67 recurso para ações voltadas às crianças e aos adolescentes. Na Prestação de Contas o Fundo
68 Municipal está com um saldo de R\$5.900.748,95 desse valor temos o projeto da lam e devoluções
69 de valores e temos um saldo total de que não está comprometido de R\$ 5.564.155.19 e não
70 podemos utilizar tudo deixar uma reserva para utilizações. Para o chamamento público serão R\$
71 4.000.000,00 (quatro milhões). Como estamos em um ano eleitoral surgiu a dúvida se podemos
72 termos um edital, estamos fazendo uma consulta formal a PGM, realizamos pesquisa e em Santa
73 Catarina diz que existe essa possibilidade. Estamos aguardando o parecer da PGM. Já enviamos o
74 ofício para a SAS para elaboração do Edital. A Mesa tem como proposta para cada OSC ofertar um
75 projeto para a participação, e a proposta a ser analisada pela complexidade dela, uma proposta de
76 fácil execução, a de baixa complexidade de 50.000,00 (cinquenta mil) até 80.000,00 (oitenta mil
77 reais) com um teto de 1.000.000,00 (um milhão de reais). Para a de média complexidade em

78 reservar 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) e as propostas de 80.000,00 a 200.000,00
79 (de oitenta mil a duzentos mil reais) se dividir dá para atender 7,5 entidades. Já na alta
80 complexidade 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) e as propostas de 200.000,00 a
81 300.000,00 com esse valor máximo atender 5 projetos e se for de menor valor no limite de 24
82 projetos. No limite de 4 milhões se não for gasto fica no fundo para ser atendido posteriormente. A
83 Mesa Coordenadora tinha pensado em 90% custeio e ordem de capital 10%. E quem estava
84 presente na reunião do dia 15/04 pensou em 85% e 15%. E pensamos em 60% e entregue a
85 prestação de contas mais 20%. A SAS tem a proposta de fazer mensalmente. E hoje faremos essa
86 apreciação aqui. Precisamos aprovar para depois apresentarmos o calendário se será mês a mês.
87 Para o Edital são 6 eixos. Temos um total de sete eixos, mas o primeiro eixo que é a formação do
88 Conselho não entra no Edital. A Sra. Simone acrescenta que os projetos a serem realizados em até
89 12 meses dependendo de projeto e não podem ser projetos em atividade contínua, por exemplo
90 fortalecimentos de vínculos, tem que ser projeto novo. É uma novidade, um desafio muito grande, e
91 consultar vocês, como é o nosso dia a dia, a importância desse projeto, e os projetos que não
92 forem aprovados buscar chancela para esses projetos. A Sra. Érica acrescenta que os projetos não
93 forem contemplados, está sendo colocado no edital que eles serão chancelados por até dois anos e
94 possam buscar recursos para eles com financiamento na iniciativa privada. Será necessário termos
95 uma Comissão e obrigatoriamente temos que ter funcionários de carreira. É um chamamento do
96 Conselho, e se todas as entidades participarem não podem compor essa Comissão. Se todos
97 participarem teremos quase 54 projetos, isso ainda é para ser definido e votado. É aberto para
98 sugestões. A Sra. Maria Rita coloca que tem que ser pela SAS. O segundo ponto é que tem muitos
99 eixos. A Sra. Érica explica que não podem tirar pois está na lei, mas que tinha que ser analisado
100 quando foi aprovado o plano de aplicação. O Sr. Jean Conselheiro Tutelar, acrescenta que com a
101 questão da escuta especializada vem aumentando a demanda e a questão do acolhimento o
102 volume está muito grande. A Sra. Érica pontua que temos que fazer uma alteração e votar no pleno
103 futuramente para alterar o Plano de Ação. Na ODS 16 fala de violência, e pode ter algum projeto. A
104 Sra. Célia Conselheira Tutelar, o Jean fala da prevenção e evitar as questões que estão chegando,
105 ela tem duas questões: os projetos vão abarcar isso? A Sra. Érica informa que sim, e que não está
106 pronto o documento. Tem coisas que não serão resolvidas agora e serão feitas posteriormente. A
107 Sra. Catia Conselheira coloca que ficou preocupada com os valores, atender as instituições,
108 exemplificou com o projeto de música de quatro entidades sessenta e oito mil reais para atender
109 100 crianças. Pois se colocarmos valores muito baixos você terá projetos ruins. A Sra. Érica explica
110 que isso já foi pensado, que não está fora do padrão, inclusive de emendas parlamentares., e
111 chegará projetos brilhantes. A Sra. Simone lembrou que o projeto não pode colocar 70% em Rh, e
112 o diferencial não é a quantidade e sim a qualidade. A Sra. Catia acrescenta que projetos de 2
113 meses às vezes não se vê o andamento. A Sra. Érica coloca que as entidades estão mais bem
114 estruturadas hoje. A Sra. Simone coloca que a proposta de custeio e capital pode 85% e 15%. A
115 sra. Maria Rita pontua que deveria ser um teto único. A Sra. Érica diz que não podemos colocar

116 teto único, não privilegiar, colocar três entidades e o restante vão ficar sem cobertura, sendo que
117 temos crianças espalhadas por diversos locais. Quem fará a escolha são as entidades, de qual
118 valor participar. A Sra. Aline da casa de passagem, concorda que seja o Edital pela SAS, com a
119 comissão do Conselho, fomentar esse olhar macro do Município, da básica, da média, da alta
120 complexidade e o aumento do acolhimento em abrigo. A Sra. Érica explica que após esse Edital
121 teremos um outro da eleição da sociedade civil. A Sra. Simone acrescenta que é para termos uma
122 proposta para o próximo plano. A Sra. Érica coloca que precisamos fazer a inclusão no plano de
123 ação e votar uma proposta nova, mas não podemos mudar o que foi votado. A Sra. Maria de
124 Fátima pontua que cancelamos projetos de muita qualidade que eram cancelados com valores
125 muito próximos que estão sendo propostos hoje. A Sra. Simone coloca que muitas vezes a
126 instituição devolve o dinheiro. A Sra. Érica acrescenta que a intenção é que a instituição utilize todo
127 o dinheiro recebido. Em seguida passou-se para a porcentagem a ser definida para custeio e
128 capital. A sugestão para a primeira proposta a ser votada é 85% custeio e 15% capital, ou 80%
129 custeio e 20% capital. O Sr. Ércule acrescenta que 20% é o limite. A Sra. Érica lembra que não
130 podemos remanejar caso não seja gasto o limite. Para a votação seguem duas propostas: 1ª)
131 capital de 15% e custeio 85% e 2ª) capital 20% e custeio 80%. Foram aprovados pelo pleno: 15%
132 09 votos e 20% 05 votos. Sendo aprovada a primeira proposta 15% capital e 85% custeio por 09
133 votos e a segunda proposta por 05 votos. Passou-se para a aprovação do chamamento público do
134 Edital no valor de 4 milhões de reais. Foi aprovado por unanimidade de 14 votos pelo pleno o valor
135 do Edital de 4 milhões de reais. Em seguida foi esclarecido que de acordo com o Decreto 20.113 de
136 2017, aponta que a equipe de seleção deverá ser composta por no mínimo 2/3 de funcionários de
137 carreira, que serão a Sra. Tatiana, Sr. Everton de carreira e Sra. Érica, e a equipe técnica da SAS.
138 Considerando art. 22 inciso I, e que a sociedade civil não poderá participar devido ao seu interesse
139 próprio. Em seguida foram para votação os valores: a de baixa complexidade de 50.000,00
140 (cinquenta mil) até 80.000,00 (oitenta mil reais) com um teto de 1.000.000,00 (um milhão de reais).
141 Para a de média complexidade em reservar 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) e as
142 propostas de 80.000,00 a 200.000,00 (de oitenta mil a duzentos mil reais) se dividir dá para atender
143 7,5 entidades. Já na alta complexidade 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) e as
144 propostas de 200.000,00 a 300.000,00 com esse valor máximo, num total de quatro milhões de
145 reais: foi aprovado por unanimidade de 14 votos pelo pleno. Em seguida foi colocado em votação a
146 aprovação dos R\$ 300.000,00 para o eixo 1: foi aprovado por unanimidade de 14 votos pelo pleno.
147 Na sequência foi colocado em votação a aprovação do Plano de Aplicação em sua integralidade: foi
148 aprovado por unanimidade por 14 votos. Foi colocado para aprovação a prestação de contas
149 quadrimestral, em três parcelas de 60, 20 e 20. Foi aprovado por unanimidade por 14 votos. E é
150 provável que seja agendada uma reunião extraordinária para aprovação do Edital.

151 **Encerramento:** Não havendo mais nada a ser tratado, a Sra. Simone Alves da Silva dá por
152 encerrada a reunião às 11 horas 05 minutos. Secretária Executiva do CMDCA secretaria esta

153 reunião, sendo a Ata lavrada pela Sra. Monica Carafa Lira, a qual assina juntamente com a Sra.
154 Simone Alves da Silva, vice coordenadora do CMDCA/SBC e com Sra. Leila Dalila Gomes de
155 Souza, primeira secretária do CMDCA/SBC.

Ata Aprovada